



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III N.º 57 03 de novembro de 2010

Dilma Presidente

Saudações dos trabalhadores da UGT para a presidente Dilma

Presidente Dilma,

A senhora é a primeira mulher a ser eleita presidente do Brasil. Eu e os meus companheiros da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** estamos muito orgulhosos disso. Desejamos que o seu mandato seja repleto de sucesso.



O **presidente Lula** trabalhou para todos os brasileiros, mas dedicou especial atenção aos menos favorecidos. Esperamos que a senhora continue neste mesmo caminho. Seremos seus parceiros em todos os projetos que forem fundamentais para o País e, especialmente, para os trabalhadores, eternos aliados do presidente Lula e, com certeza, também da senhora.

Precisamos manter o Brasil no mesmo ritmo de desenvolvimento dos oito anos do Governo do presidente Lula. Para isso, é necessário manter um rígido controle da inflação, criar novos postos de trabalho e aumentar os investimentos em saúde, educação e segurança. Portos, aeroportos e transportes também necessitam de modernização.

É fundamental que se amplie a qualificação profissional para que jovens e desempregados tenham acesso ao mercado de trabalho, que se dê mais atenção aos aposentados e se encontre alternativas para substituir o Fator Previdenciário por algo mais justo e que não cause achatamento nas aposentadorias e que o salário mínimo não seja apenas o mínimo, mas o justo para o trabalhador brasileiro.

Senhora presidente, temos, também, que voltar nossos esforços para deixar o País preparado para a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Conte com o nosso apoio. Conte com o apoio dos trabalhadores.

Felicidades.

Um grande abraço,

Ricardo Patah, presidente nacional da UGT

Brasileiros e Brasileiras elegem Dilma Rousseff

Os brasileiros e as brasileiras elegeram sua primeira presidenta. **Dilma Rousseff, do Partido dos Trabalhadores (PT)**, venceu o pleito em segundo turno, em que disputava a presidência do Brasil para os próximos quatro anos com José Serra, do **Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)**. A disputa eleitoral foi encerrada com 55,7 milhões de votos contra 43,7 milhões. Em seu primeiro discurso como representante maior do Brasil, Dilma se comprometeu com uma importante gama de compromissos, entre eles a erradicação da miséria.

Por ser a primeira mulher a dirigir a oitava maior economia global, visto que nem mesmo o cargo de vice-presidente havia sido ocupado por mulheres, Rousseff não poderia deixar de ressaltar que seu primeiro compromisso após a eleição será "honrar as mulheres brasileiras para que esta fato, até hoje inédito, se transforme num evento natural e que ele possa se repetir e se ampliar" (...) "A igualdade de oportunidades entre homens e mulheres é um princípio essencial da democracia", completou.

Salário Mínimo - A presidente eleita quer aprovar uma nova regra de reajuste do salário mínimo. Sua equipe de transição vai negociar com as centrais sindicais, em conjunto com o governo Lula, um novo mecanismo para começar a valer já em 2011.

A idéia é acertar um novo modelo para evitar o que, pela regra atual, aconteceria no ano que vem: o mínimo não teria reajuste real, sendo corrigido apenas pela inflação.

UGT quer salário mínimo maior em 2011

UGT e as demais centrais sindicais querem, para o salário mínimo, um aumento maior que o previsto na proposta do governo.



Em encontro com o relator-geral da proposta de Orçamento da União para 2011, senador **Gim Argello (PTB-DF)**, na manhã desta quinta-feira, dia 4, em Brasília, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e demais centrais sindicais defenderam a fixação do piso nacional de salários em R\$ 580,00.

Gim considerou pertinente a proposta das centrais de tomar como base para o reajuste de salário mínimo o PIB de 2010 e não o de 2009 que, por conta da crise financeira mundial, foi zero

O **deputado federal Roberto Santiago, vice-presidente da UGT** e relator do atual salário mínimo também está empenhado para que se amplie os reajustes reais do salário que já se transformou em uma conquista tanto para os trabalhadores da ativa, como para os aposentados e pensionistas. Para Santiago, que participou do encontro, "o momento econômico é favorável a um valor para o salário mínimo superior aos R\$ 538,15 propostos pelo governo".

Os sindicalistas observaram que, em função da recuperação econômica, várias categorias profissionais vêm recebendo aumentos maiores do que a inflação e, por isso, corrigir o mínimo apenas com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) seria manter o valor defasado.

O senador **Paulo Paim (PT-RS)**, também presente à reunião, disse que a reivindicação dos sindicalistas é justa e seu atendimento não causaria nenhuma ameaça à estabilidade das contas públicas.

Urgência por Segurança nas Minas

Para OIT, acidente de mineiros no Chile mostra 'urgência' por segurança



O diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), **Juan Somavía**, apontou que a experiência dos 33 homens resgatados há quase três semanas de uma mina no norte do Chile "mostrou ao mundo a urgência de fazer muito mais pela segurança dos trabalhadores".

Somavía alertou que apesar dos 32 chilenos e um boliviano terem saído com vida do desmoronamento que bloqueou a entrada da jazida e os prendeu no local, "já são 32 os mineiros que morreram este ano no Chile em acidentes similares, enquanto na América Latina a cifra ultrapassa os 200".

Ele acrescentou que o que ocorreu na mina San José, em Copiapó, também deixou em evidência "que não podemos falar de uma economia moderna, de um desenvolvimento próprio do século XXI" em meio a acontecimentos, "felizmente, agora com um bom final, como o que golpeou as vidas deles por mais de dois meses".

"Há um conceito inescapável: é inaceitável a idéia de que os acidentes e as doenças são 'ossos do ofício'", comentou o funcionário. "A cada dia morrem no mundo 6.300 pessoas por acidentes e doenças relacionadas com o trabalho", enfatizou.

A poucas semanas da **Reunião Regional Americana** que a **OIT** realizará em dezembro em sua sede em Santiago, Somavía recordou que o setor mineiro emprega cerca de 1% da força de trabalho do mundo, e produz 8% dos acidentes laborais graves.

"O aumento da segurança é algo necessário para os trabalhadores. Contribui para a produtividade das empresas e reforça as políticas dos governos", complementou ele. *(Ansa, 30.10.2010)*

Retrato Escravo

As péssimas condições de trabalho, análogas às de escravo, a solidão das famílias que ficam sem os pais e irmãos que vão para longe em busca de emprego, e o momento do resgate desses trabalhadores. **Esse ciclo da escravidão contemporânea no Brasil é mostrado no livro Retrato Escravo.**

Com fotos de **João Roberto Ripper** e **Sérgio Carvalho** e elaborado pela **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** com o apoio da **Fundação Vale**, o livro está sendo distribuído para entidades envolvidas com o tema, como autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como ONGs, estudantes e jornalistas.

"Nosso objetivo ao promover esse trabalho foi criar mais uma ferramenta de mobilização da sociedade. Hoje o Brasil, em comparação com outros países, está bastante avançado nos mecanismos de combate ao trabalho escravo, mas estamos longe de erradicar o problema", explica o coordenador do projeto de combate ao trabalho escravo na OIT, **Luiz Machado**.



As fotografias foram feitas no Pará, em Campos (RJ), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Ceará. Elas são acompanhadas por textos de pessoas envolvidas com o combate ao trabalho escravo, como **Leonardo Sakamoto**, da ONG Repórter Brasil, e **Laís Abramo**, Diretora do Escritório da OIT no Brasil.

O livro também pode ser encontrado em formato [pdf na página da OIT Brasil](#)

Mensagem da UGT do Brasil às Centrais da Argentina



A UGT (União Geral dos Trabalhadores), através de seu presidente **Ricardo Patah**, solidariza-se com suas co-irmãs centrais sindicais da Argentina, pelo falecimento do ex-presidente Néstor Kirchner, ocorrido na manhã desta quarta-feira (27). Sem dúvida alguma, a política partidária da Argentina sofre uma grande perda, dada a importância que representava seu ex-presidente, uma pessoa que conseguiu, com brilhantismo, conduzir a Nação pelos rumos do desenvolvimento sob a égide da democracia e respeito aos cidadãos, razões pelas quais a UGT do Brasil transmite aos companheiros argentinos os sentimentos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Ricardo Patah, presidente

Por unanimidade ONU aprova fim de bloqueio a Cuba

A Assembléia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) aprovou por ampla maioria de seus membros uma resolução pedindo novamente o levantamento do embargo econômico e comercial de quase meio século, imposto pelos Estados Unidos a Cuba.



O documento chegou a um apoio quase unânime dos 192 países da ONU. 187 membros votaram a favor, dois contra (EUA e Israel) e houve três abstenções (Ilhas Marshall, Palau e Micronésia). A decisão foi tomada em reunião realizada nesta terça-feira (27) em Nova Iorque (Estados Unidos).

Desde o início de novembro de 1992 que a ONU vem aprovando uma resolução anual de condenação ao bloqueio dos EUA. Durante a reunião, o chanceler cubano, Bruno Rodriguez reiterou suas críticas contra o "ato hostil" dos Estados Unidos e pediu o fim unilateral "do embargo", imposto em 1960, que considera política de genocídio e de guerra econômica. (Arlindo Ribeiro/Imprensa UGT)

UGT promove seminário da Diversidade Humana em Salvador



O novo Estatuto da Igualdade Racial e suas implicações no mundo do trabalho será o principal tema a ser discutido durante a realização do 2º Seminário Nacional da Diversidade Humana, que será promovido pela União Geral dos Trabalhadores – UGT, nos próximos dias 19 e 20 de novembro, em Salvador na Bahia.

“O mundo do trabalho tem que se debruçar sobre esse novo instrumento para utiliza-lo como ferramenta em benefício dos trabalhadores”, destacou o **secretário para Assuntos da Diversidade Humana da UGT, Magno Lavigne**.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação da UGT: Marcos Afonso de Oliveira

Jornalista Responsável: Mauro Ramos

Criação e elaboração: Antonio Castro

